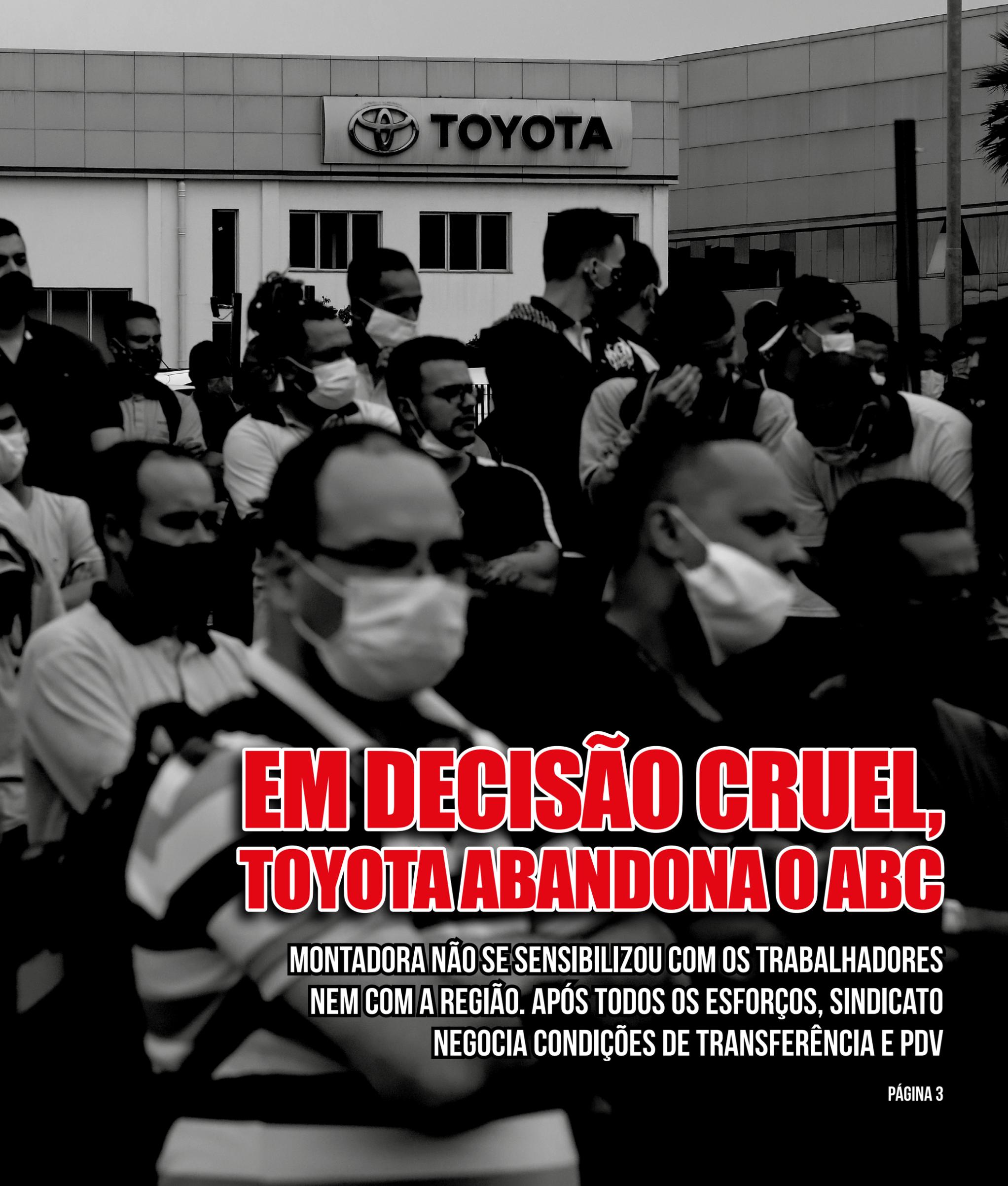




FOTO: ADONIS GUERRA - 05/04/22



# EM DECISÃO CRUEL, TOYOTA ABANDONA O ABC

**MONTADORA NÃO SE SENSIBILIZOU COM OS TRABALHADORES  
NEM COM A REGIÃO. APÓS TODOS OS ESFORÇOS, SINDICATO  
NEGOCIA CONDIÇÕES DE TRANSFERÊNCIA E PDV**

NOTAS E RECADOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Nova Onda

As internações por Covid-19 aumentaram 74% no estado de SP em 3 semanas. Pesquisadores apontam um aumento desenfreado de novos infectados.



"Catástrofes acontecem"

O governo cortou 45% das verbas de combate a desastres. Só em Recife, ao menos 91 pessoas morreram vítimas das fortes chuvas e deslizamentos.



Trabalho escravo

A Volks foi convocada para audiência sobre trabalho escravo durante a ditadura. A montadora é acusada por supostas práticas de trabalho escravo entre 1974 e 1986.



Nova CNH

O novo modelo de CNH entra em vigor hoje para quem renovar ou tirar a carteira de motorista. O documento permitirá impressão de nome social e filiação afetiva.

# ESCOLA "DONA LINDU" ABRE INSCRIÇÕES PARA CURSOS EM PARCERIA COM O SENAI

A Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu" abre hoje as inscrições para os cursos gratuitos em parceria com o Senai: Eletricista instalador, Comandos elétricos, Leitura interpretação de desenho com metrologia aplicada, Operador de logística e Informática pacote office. As inscrições vão até o próximo dia 9 e podem participar sócios do Sindicato, seus dependentes, sócios de outras categorias e desempregados.

O coordenador da Escola, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, ressaltou a importância de os trabalhadores se formarem e se aprimorarem. "Tanto para aqueles que já estão trabalhando quanto para os jovens que estão buscando o primeiro emprego sabemos o quanto um curso técnico é importante para a carreira ao ter esse diferencial no currículo", destacou.

"É papel do Sindicato lutar pelos tra-

balhadores e por uma sociedade melhor ao proporcionar o sonho de fazer cursos gratuitamente, sabemos o quanto o custo de vida está caro, desde o combustível até o básico que são os alimentos", afirmou.

As inscrições são feitas somente pelo site [smabc.org.br/escola](http://smabc.org.br/escola), onde é possível conferir todos os requisitos e o passo a passo da inscrição. A Escola fica na Regional Diadema do Sindicato (Av. Encarnação, 290, Piraporinha).



Inscrições de 1º a 9 de junho  
somente pelo site:  
[smabc.org.br/escola](http://smabc.org.br/escola)

**Operador de logística**  
Idade mínima: 16 anos  
Segunda a quinta, das 8h às 12h  
Segunda a quinta, 13h às 17h

**Eletricista instalador**  
Idade mínima: 18 anos  
Terça a sexta, das 7h às 10h  
Quarta e sexta, das 14h45 às 17h45  
Quarta e sexta, das 18h às 21h

**Comandos elétricos**  
Idade mínima: 18 anos  
Terça a sexta, das 10h15 às 13h15  
Terça e quinta, das 14h45 às 17h45  
Terça e quinta, das 18h às 21h  
Pré-requisito: curso de elétrica ou ser profissional da área (comprovar)

**Leitura interpretação de desenho com metrologia aplicada**  
Idade mínima: 14 anos  
Terça a sexta, das 14h45 às 17h45  
Terça a sexta, das 18h às 21h

**Informática pacote office**  
Idade mínima: 16 anos  
Terça e quinta, das 9h às 13h  
Quarta e sexta, das 9h às 13h  
Terça e quinta, das 14h45 às 17h45  
Quarta e sexta, das 14h45 às 17h45

Mais informações, pelo WhatsApp:  
99877-9604 ou ligue 4061-1048

Sede

Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo  
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200  
[www.smabc.org.br](http://www.smabc.org.br) - [imprensa@smabc.org.br](mailto:imprensa@smabc.org.br)

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 - Piraporinha  
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.  
Coordenadora: Luciana Yamashita.  
Repórter: Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

PRAIAS  
**Ubatuba**  
+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

**CHALÉS ROKAMIELI**  
☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736



ADONIS GUERRA - ABRIL/22

# SINDICATO NEGOCIA CONDIÇÕES DE TRANSFERÊNCIA E PDV APÓS TOYOTA REAFIRMAR FECHAMENTO DA FÁBRICA

*Metalúrgicos do ABC buscaram alternativas para a permanência da planta na região em conversas com poder público, sindicato japonês e apresentação de proposta de negociação trabalhista*

**D**epois de todos os esforços pela manutenção da planta da Toyota em São Bernardo, a empresa reafirmou o fechamento da unidade e as negociações para a permanência da fábrica na cidade se esgotaram. Em todo o período desde o anúncio da Toyota, o Sindicato tem dialogado com os trabalhadores sobre as negociações, mantendo uma postura estratégica.

*“A falta de política e de preocupação com os empregos e com a indústria nacional tem causado esse tipo de situação”*



DIVULGAÇÃO

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que, encerradas as negociações pela permanência da planta, a luta agora é para garantir as melhores condições possíveis no processo de saída e de transferência.

“Desde o anúncio da decisão da montadora, o Sindicato fez todos os esforços para garantir a permanência da empresa em São Bernardo, assim como dos empregos que ela gera, tanto diretos quanto indiretos”, afirmou.

O presidente lembrou que para tentar encontrar alternativas para a permanência da planta na cidade, o Sindicato se reuniu com representantes do poder público, entre eles o

governador de São Paulo, Rodrigo Garcia, profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo e o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando.

Além disso, foi elaborada pelo Sindicato, em conjunto com a subseção do Dieese, proposta de negociação trabalhista para os próximos três anos, que foi recusada pela direção da empresa. Também os trabalhadores, que perderam a confiança na permanência da montadora, decidiram por não insistir na demanda.

Os Metalúrgicos do ABC também realizaram reunião online com o sindicato dos metalúrgicos no Japão, porém a situação se manteve irreversível.

“Infelizmente, diante da decisão da Toyota, o Sindicato continuará dispendo de toda força e luta para assegurar as melhores condições para os trabalhadores que optarem por ser transferidos e para aqueles que, porventura, decidirem ser desligados da empresa”, afirmou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Messias Damasceno.



DIVULGAÇÃO

“O Sindicato o tempo todo vinha cobrando investimentos da Toyota em São Bernardo para garantir o futuro da planta, já que a empresa sempre afirmou que se tratava de uma unidade lucrativa, produtiva e que seria preservada”, lembrou.

## FALTA DE POLÍTICA INDUSTRIAL

“A falta de política e de preocupação com os empregos e com a indústria nacional tem causado esse tipo de situação não só aqui em São Bernardo, mas com outras montadoras, autopeças e empresas de todos os setores anunciando o fechamento e investimentos em outros

países. Isso mostra o quanto a falta de vontade política pode afetar a vida de cada trabalhador e trabalhadora”, alertou o presidente dos Metalúrgicos do ABC.

O Sindicato segue em tratativas com a Toyota para apresentar proposta de transferência e PDV aos trabalhadores.

*“O Sindicato o tempo todo vinha cobrando investimentos da Toyota em São Bernardo para garantir o futuro da planta”*

TRIBUNA ESPORTIVA



• O goleiro Ederson teve lesão na coxa em treino e está fora dos amistosos da seleção. Alisson e Weverton são alternativas para o técnico Tite.



• Como Alisson só se apresentou na terça, após a final da Liga dos Campeões, Weverton tem chances de ser titular amanhã contra a Coreia do Sul.



• Vini Jr, do Real Madrid, foi eleito o jogador revelação da Liga dos Campeões. Fabinho, do Liverpool, também foi eleito para a equipe ideal.



• O São Paulo deve vetar o Morumbi para jogo do Santos pela Sul-Americana no dia 6, já que tem partida no estádio no dia seguinte pela competição.



• Vitor Pereira quer reforços no Corinthians e está de olho na possibilidade de retorno de Matheus Vital, Ramiro e Bruno Méndez, com empréstimos perto do fim.

# PRESIDENTE DO SINDICATO PARTICIPA DE DEBATE SOBRE TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO



O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, participou na manhã de sábado, 28 de maio, da mesa “As transformações no mundo do trabalho”, do ciclo de debates de formação da Escola Nacional Florestan Fernandes do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra).

Foi o primeiro de uma série que pretende debater temas relacionados à conjuntura, questão agrária, economia, feminismo e outros. Entre os assuntos abordados a garantia de direitos, a legislação trabalhista, a organização sindical e as novas tecnologias.

“Os trabalhadores precisam se atentar às transformações do mundo do trabalho, com as novas tecnologias, o carro elétrico, o carro autônomo. E defender os direitos, por exemplo, se um entregador de aplicativo se acidentou, não pode ser como é hoje”, afirmou.

O presidente também reforçou a importância das lutas por uma sociedade mais justa e igualitária.

“O grande objetivo de todos nós que lutamos é chegar a uma sociedade onde os trabalhadores tenham acesso à moradia, empregos, universidade, alimentação saudável. Enquanto não chegarmos a uma sociedade onde não existam pessoas dormindo na rua, morrendo de fome, a nossa luta vai sempre continuar. O nosso projeto é ser feliz, somos nós trabalhadores que produzimos a riqueza deste país e é preciso que as pessoas tenham acesso a uma vida melhor”, defendeu.

# COMPANHEIRO ZÉ PRETO, PRESENTE!

O companheiro José Arcanjo de Araújo, o Zé Preto, ex-diretor do Sindicato e ex-representante dos trabalhadores na Ford, faleceu ontem aos 78 anos, vitimado por uma parada cardíaca.

Ele ingressou na Ford em 1973, como soldador. Em 1981, representando os trabalhadores na funilaria e pintura, integrou o movimento que culminou na conquista histórica da primeira Comissão de Fábrica, na montadora e no País.

No início dos anos 80, com a proibição de entregar os informativos do Sindicato nas empresas, Zé Preto criou a expressão ‘Patulé’ (contração de ‘para você/tu ler’).

“A gente entrava com a Tribuna escondida dentro das calças, colocava nas portas dos banheiros e escrevia é ‘pa tu lê’. Depois,



quando começou a entregar de mão em mão na porta da fábrica, lembrei daquele tempo e comecei a gritar: É Patulé! É Patulé!”, contou em edição da Tribuna de agosto de 2017.

Na Greve dos Golas Vermelhas, em 1990, o preço pago pelo movimento foi seu afastamento da fábrica, porém permaneceu trabalhador na Ford e diretor do Sindicato até 1994.

Sua história de vida se confunde com o histórico de luta e resistência dos Metalúrgicos do ABC. Deixa um legado inestimável para toda a categoria, movimento sindical e classe trabalhadora.